



## MOMENTO CÍVICO

6 de setembro de 2018

No dia 7 de setembro de 1822, por volta de 195 anos atrás, foi cunhado na história da humanidade a Independência do Brasil, simbolizada pelo grito "Independência ou morte!" do monarca D. Pedro I. Mas afinal, o que significaria fazer justiça a esse dia, agora feriado, e ao Brasil em geral? Embora seja comemorada amanhã, a história do Brasil é muito mais vasta e complexa do que compreende o tal chamado "dia do fico", pois, após o dia tratado, ainda houve e há muito labor por parte do povo brasileiro em conquistar sua dignidade, sua emancipação e seu orgulho nacional.

E é justamente o orgulho nacional o significado que responde à pergunta anterior. Devemos honrar esse dia olhando para dentro de si, e se perguntando como indivíduo, como você pode tornar o seu país melhor e agindo a partir disso. Afinal, o Brasil nunca foi e nunca será uma nação entregue pronta para os brasileiros, devemos melhorá-la. Seja participando com responsabilidade nas eleições desse ano, levando à sério todas as atualidades e problemáticas que ameaçam a integridade nacional ou conduzindo em nível local transformações positivas, atuando na sua profissão, em instituições de caridade e voluntariado ou cidadania. Afinal, ser brasileiro, embora possa incluir torcer pelo país na copa, nascer no território ou vencer guerras de memes nacionais na internet, é fundamentalmente ser um transformador positivo para o país.

No ano passado, em um horário cívico análogo, eu havia exaltado as características naturais exuberantes e únicas como um foco de orgulho pela nação, lendo o poema "Canção do Exílio" de Gonçalves Dias. Agora, mudando bastante a abordagem e o ponto de vista para com o nacionalismo, lerei alguns versos do poema "O Poeta Come Amendoim" de Mário de Andrade.

"Brasil amado não porque seja minha pátria,  
Pátria é acaso de migrações e do pão-nosso onde Deus der...  
Brasil que eu amo porque é ritmo do meu braço aventureiro,  
O gosto dos meus descansos,  
O balanço das minhas cantigas amores e danças.  
Brasil que eu sou porque é a minha expressão muito engraçada,  
Porque é o meu sentimento pachorrento,  
Porque é o meu jeito de ganhar dinheiro, de comer e de dormir."

*Texto escrito pelo aluno João Gabriel Acioli de Siqueira – 3ª série do Ensino Médio  
Colégio São Paulo Irmãs Angélicas – Belo Horizonte-MG*